



Esalq é citada em delação do senador Delcídio do Amaral

A Esalq foi citada na delação de Delcídio do Amaral. O senador disse que um diretor da BR Distribuidora fazia operações para obter recursos a partir da variação do preço de

compra de etanol junto às usinas e que as operações eram realizadas pela Escola. "A forma de obtenção de recursos ilícitos nas operações de compra de etanol consistia na ma-

nipulação das margens de preço do produto, pela assim chamada 'Escola de Piracicaba', ligada à área de agronomia e que possui o nome 'Luiz de Queiroz'". A 5

Esalq é citada em delação de Delcídio

Senador disse que Escola "manipulava margens de preço do etanol"; fato teria ocorrido entre 1999 e 2000

Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br

A Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) foi citada no acordo de delação premiada do senador Delcídio do Amaral, que pediu desligamento do PT do Mato Grosso do Sul. Na delação de 255 páginas o senador apontou que João Augusto Henriques fazia operações, enquanto diretor na BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, para obter recursos a partir da variação do preço de compra de etanol junto às usinas e que as operações de "manipulação das margens de preço" do combustível eram realizadas pela Escola.

No relato de Delcídio é citado que "a forma de obtenção de recursos ilícitos nas operações de compra de etanol consistia na manipulação das margens de preço do produto, estabelecidas pela assim chamada 'Escola de Piracicaba', ligada à área de agronomia e que pos-

sui o nome 'Luiz de Queiroz'; que estes fatos deram-se entre os anos de 1999 e 2000". Ainda segundo o senador, João Augusto Henriques era "apadrinhado por Michel Temer (vice-presidente, pelo PMDB), ao menos até a tentativa de ser diretor na diretoria internacional da Petrobras". A citação sobre a Esalq aparece nas páginas 188 e 189 do relatório da delação.

Delcídio relatou que Henriques foi diretor na BR Distribuidora entre 1998 e 2000 e que sua diretoria "tinha, entre outras atribuições a compra de etanol e, por conta disso, mantinha relação estreita com usineiros". Disse ainda que a gestão de Henriques "foi polêmica e, por isso, acabou sendo demitido" e reforçou que chegou a ser cotado para diretoria da Petrobras, "em 2007 ou 2008", com o apadrinhamento de Temer "e da bancada do PMDB na Câmara", mas que seu nome foi "vetado pela presidente Dilma Rousseff (PT), diante dos desmandos



Esalq é citada em suposta manipulação de preços na delação do senador Delcídio do Amaral

havidos quando foi diretor na BR Distribuidora". Henriques foi preso na operação Lava Jato em setembro do ano passado.

O acordo de delação de Delcídio foi homologado na última terça-feira pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Líder do governo no Senado, ele

foi acusado de atrapalhar as investigações da operação e deixou a prisão em fevereiro. Com a colaboração à Justiça, pode ter a pena amenizada no final do processo. Os depoimentos do senador foram colhidos entre os dias 11 e 14 de fevereiro de 2016, em Brasília. Conforme

documento da delação, o acordo de colaboração "também teve por fim a recuperação do proveito das infrações penais praticadas" pelo senador, no valor de R\$ 1,5 milhão.

Procurada, a Esalq, por meio do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Apli-

cada), informou que o trabalho do Centro, "consiste no cálculo de indicadores de preços, que são preços médios praticados no mercado, não em 'margens de preço', como consta do documento. No entender do Cepea, houve equívoco de gênero e número ao ser grafado 'manipulação das margens de preço do produto, estabelecidas pela assim chamada 'escola de Piracicaba'". "Ou seja, onde aparece 'estabelecidas', o correto seria 'estabelecido', referente a preço. O Cepea esclarece ainda que não 'estabelece' preços, mas, sim, calcula preços médios de mercado", informou.

Informa ainda que "entre outras atividades de pesquisa, elabora indicadores de preços com critérios científicos desde a década de 1990". Atualmente, pesquisa 26 cadeias do agronegócio. Todos os Indicadores do Cepea/Esalq seguem metodologias divulgadas abertamente, que contemplam critérios estatísticos apropriados".

